

UM TRABALHO COM CARTA ABERTA E ESTILO DE MÚSICA REPENTE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CALDAS NOVAS.

**Rosimeire Menezes Araújo* (PIBID), Luciana Viana da Silva Medeiros² (PQ)
Guilherme Figueira-Borges³ (PQ)**

* rosimeiremenezes97@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás, Campus Morrinhos, Rua 14, 625, Bairro: Jardim América, Morrinhos – GO.

Resumo: Este trabalho tem como por objetivo apresentar um relato de experiências das atividades e perspectivas pessoais e críticas efetuadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (doravante, Pibid) de língua portuguesa 2020/2021, desenvolvidas na UEG Câmpus Morrinhos. Nesse sentido, mostraremos o trabalho que foi realizado na escola Estadual Dom Pedro II, nas turmas dos 1 primeiros e terceiros anos, com as alunas Rosimeire Menezes Araújo e Júlia Alves Evangelista. Os temas das aulas dos três respectivos terceiros anos foram Carta Aberta e dos três respectivos primeiros anos foram o estilo musical Repente. As aulas aconteceram nos dias 29 de Outubro e 05 de Novembro, onde as alunas puderam se dirigir a escola e ministrar as aulas de antemão estabelecidas pelo professor.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; conhecimento; experiência.

INTRODUÇÃO

O programa de Iniciação a Docencia, tem como objetivo preparar os alunos que estão em um período de formação para que estes possam atuar bem em sala de aula. Durante todo o tempo do programa, foram ministradas aulas pelo professor Guilherme e também professora Luciana, com grandes referenciais teóricos. Os discentes também tiveram grande participação durante as aulas, apresentando artigos que foram disponibilizados pelos professores.

O tema ministrado nas salas dos terceiros anos, foi o gênero textual “Carta Aberta”, onde durante a aula foi explicado mais sobre o gênero textual, que tem



como função, assim como toda carta, direcionar uma mensagem a alguém. Diferente de uma carta pessoal, a carta aberta é direcionada a um público aberto, em que a pessoa que escreve a carta tem por objetivo convencer tanto o destinatário como o público alvo em que a carta é direcionada. Depois de explicado o tema, logo foi dada a exemplificação com a leitura de uma carta aberta.

O tema ministrados nas salas dos primeiros anos foi o estilo-musical repente onde também foi explicado aos alunos mais sobre esse estilo musical, que é um improviso poético etambém uma arte musical brasileira baseada no improviso, e cantada por dois cantores.

MATERIAL E MÉTODOS

Deu-se inicio as atividades do PIBID em agosto de 2020, com o Coordenador Prof. Dra. Guilherme Borges e a Profa. Supervisora Luciana Viana. Devido a pandemia, as aulas foram desenvolvidas de forma remota, acontecendo semanalmente todas as segundas feiras às 17h.

Ao longo de cada reunião discutimos sobre teorias importantes que colaborame fundamentam as metodologias de ensino em sala de aula a partir do textos por exemplo, de BORGES (2012), de LUTERMAN, FIGUEIRA-BORGES, SOUZA (2018) e de FIGUEIRA-BORGES, MENDES (2017). No início do programa, foram feitas diversas apresentações sobre variados temas, apresentados pelo professor Guilherme e também Professora Luciana, onde se norteavam discussões a respeito dos temas abordados, surgindo assim vários questionamentos. Um dos primeiros artigos a ser trabalhado pelo professor foi sobre Línguas Estrangeiras: Ensino aprendizagem e formação política de professores, com o debatedor Guilherme Figueira Borges. Logo em seguida, nos dias recorrentes aos encontros, os pibidanos foram designados a seguirem seus artigos para dar continuidade as apresentações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



As aulas ocorreram no Colégio Dom Pedro II sob a supervisão da professora Luciana Viana que é professora do colégio de Língua Portuguesa. Todas as aulas seguiram com os devidos protocolos contra a covid 19. Foram desenvolvidas as atividades em forma de sequência didática, nos dias 31 de outubro de 2021 e 05 de novembro de 2021, com as turmas de 3º ano (três turmas A B e C) com o conteúdo programático – gênero textual carta aberta e com as turmas do 1º ano (três turmas A B C) com o conteúdo programático – gênero improvisação poética – repentes.



Fonte: Acervo Pessoal



Fonte: Acervo Pessoal



Fonte: Acervo Pessoal



Fonte: Acervo Pessoal

As aulas ocorreram no formato presencial. Os alunos foram bem receptivos e não houve nenhuma repreensão da parte deles. Todos os alunos prestaram bastante atenção no decorrer da aula, e durante poucas vezes foi necessário chamar atenção dos alunos devido a conversas ou reclamações por parte deles.

Por ser um tema de fácil explicação, a partir dos exemplos utilizados, os alunos puderam obter bastante compreensão do assunto. Se comparada a uma carta normal, a carta aberta é de certa forma um gênero presente no cotidiano dos alunos, seja por meio de redes sociais ou meio televisivos. O estilo poético musical de improviso também foi um gênero conhecido pela maior parte dos alunos. Por ser um estilo musical comum no nordeste do país e o estado centro-oeste é o que mais recebe pessoas que tem algum conhecimento sobre o estilo.

O estilo “repente” também carrega em si um certo preconceito pelas pessoas que conhecem essas formas musicais, pois no caso dos alunos, muitos conheciam o estilo, porém não se manifestaram. Por ser um estilo musical propagado mais no interior do país, muitos cantores do estilo repente vieram para as capitais e cidades grandes para conseguirem certo sucesso, pois o lugar de origem não daria tanto



sucesso como em cidades mais populosas, além das dificuldades passadas muitas das vezes, em suas cidades. A partir desta discussão, pudemos adentrar na questão das lutas de classes e até mesmo da estratificação social, que faz a diferença entre pessoas entre alta e baixa classe social.

O que há em comum entre o gênero carta aberta e o estilo musical repente são suas marcas identitárias e libertárias. Pois, além de assuntos corriqueiros do dia a dia, as cartas por exemplo são uma forma de manifesto, assim como a música. Cartas e letras de músicas são manifestações de insatisfação com aspectos sociais, e nada melhor do que ensinar os jovens em nossas escolas, que eles detêm o poder de mudar não apenas um problema em sua escola, mais fazer a diferença enquanto ser no mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os conteúdos trabalhados durante as aulas remotas do PIBID, juntamente com os professores, foram de suma importância para a ação formativa dos pibidianos em sala de aula. Compreende-se que todas as aulas devem ser devidamente planejadas e bem estruturadas para que os alunos possam obter melhor o conhecimento a ser transmitido.

Os objetivos das aulas foram atingidos, com todos os alunos conscientes sobre os temas das aulas que foram ministrados. Houve participação da maioria dos alunos, juntamente com a entrega das atividades. O PIBID, portanto, proporciona, aos discentes, maiores oportunidades de aprendizado, tanto na parte teórica como na parte prática.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento ao Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/UEG).





01, 02 e 03
dez. 21

Desafios e Perspectivas da
Universidade Pública
para o Pós-Pandemia

01, 02 e 03
dez. 21

Desafios e Perspectivas da
Universidade Pública
para o Pós-Pandemia



REFERÊNCIAS

BORGES, Guilherme Figueira. Considerações sobre a relação da língua (portuguesa) e constituição de sujeitos (alunos). **Domínios de Lingu@gem**, v. 6, n. 1, p. 29-43, 27 jun. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 03 de novembro de 2021.



www.cepe.ueg.br

realização

